



CURSOS

QUALIFICAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS

PÁGINA 4

Convênio assinado ontem entre a Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana) e o Sebrae Piracicaba vai oferecer cursos gratuitos para agricultores nas áreas de olericultura (hortaliças) e fruticultura (frutas). A assinatura aconteceu na feira Copla Campo.



Dois cursos rurais

Convênio vai oferecer 55 vagas para cursos de olericultura e fruticultura

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana) e o Sebrae Piracicaba selaram, ontem, um convênio para a oferta de cursos gratuitos para agricultores nas áreas de olericultura (hortaliças) e fruticultura (frutas). A iniciativa - realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Sema) e a Casa do Produtor Rural, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) -, vai beneficiar 55 produtores, que participarão das primeiras turmas.

A assinatura do convênio foi ontem durante o 3º Copla Campo, encontro do setor de agronegócios que começou na segunda-feira e termina hoje, na Unidade de Grãos da Coplacana.

Os cursos são abertos. Começam em março e vão até dezembro, com aulas na Coplacana e no Sebrae. Inicialmente, serão 30 vagas para o curso de olericultura e 25 para o curso de fruticultura. Ainda há algumas vagas, mas para participar existem exigências como, por exemplo, ser um produtor de Piracicaba e ser formalizado (possuir CNPJ rural), explica Milton Cesar de Paiva, gerente de agronegócios do Sebrae. As inscrições devem ser feitas até sexta-feira, pelo telefone (19) 3412-1070.

“Além de lançar esses cursos, esse convênio também tem o intuito de diversificar um pouco mais a agricultura. A Coplacana é muito forte em cana e grãos, mas nós também estamos preocupados com os pequenos produtores rurais que



Protegidos do sol com chapéus, visitantes conheceram equipamentos agrícolas e novas tecnologias do setor

PERÍODO

10
meses

Será a prazo de duração dos dois cursos, que iniciarão em março e prosseguirão até dezembro

poderão trabalhar em cima da olericultura e da fruticultura”, declara Arnaldo Bortoletto, presidente da Coplacana.

O gerente do Sebrae observa que a instituição realizou um mapeamento para identificar áreas estratégicas da cadeia produtiva agrícola, para as quais seriam desenvolvidos cursos. “Esse é um trabalho do Sebrae que tem a Coplacana como parceira. Esses dois projetos são, na verdade, um no-

vo modelo que será trabalhado pelo Sebrae, não só no agronegócio, mas também nos setores do comércio, indústria e serviços”, conta. “Vamos disponibilizar soluções na área de acesso ao mercado, por meio da participação em feiras, organizar uma sessão de negócios (reunindo produtores e compradores), consultorias individuais, análises laboratoriais de solo, fitopatológicas e oficinas relacionadas à gestão de marketing e financeira da propriedade rural”, lista Paiva.

Na opinião do diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, os grandes méritos do convênio são criar alternativas à cultura de cana-de-açúcar e disponibilizar tecnologia para os agricultores da região. “É uma iniciativa louvável, especialmente no sentido de que a Esalq possui um conjunto imenso de informações e tem, agora, ao seu la-

do, facilitadores que permitirão que esse conhecimento chegue ao agricultor”, afirma. “Importante é dizer que, com isso, Piracicaba se coloca à frente de muitos municípios do Estado de São Paulo e do Brasil”.

O engenheiro agrônomo João Alexio Scarpore Filho disse que “a Casa do Produtor Rural tem a função de sistematizar as demandas que acontecem na Esalq”. “Nos sentimos muito honrados em participar desse projeto e poder ajudar. Esta é uma possibilidade da gente estar perto dos pequenos produtores”, analisa.

Waldemar Gimenez, secretário municipal de Agricultura, enalteceu a iniciativa. “Estamos aqui para comemorar uma coisa muito importante, que é a capacitação de 55 pessoas nas áreas de olericultura e fruticultura”, diz.

Antonio Trivelin